



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Ata da nonagésima sexta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 21 de fevereiro do ano de 2017 da Câmara Municipal de Cabo Frio.

Às dezoito horas do dia 21(vinte e um) de fevereiro do ano de 2017(dois mil e dezessete), sob a presidência do Vereador Achilles de Almeida Barreto neto e Primeira Secretaria Luis Geraldo Simas, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada Regimental: Adeir Novaes, Alexandra Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Letícia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins, Rodolfo Aguiar de Faria, Sílvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento Neto e Vinícius Corrêa. Após o cumprimento do rito regimental, o senhor presidente solicitou que o senhor Primeiro Secretário procedesse a leitura do **EXPEDIENTE**, PROJETO DE LEI Nº 027 /2017 - VER. MIGUEL FORNACIARI ALENCAR-**ASSUNTO**: Dispõe sobre a interrupção de acessos a carros na Orla da Praia do Forte aos domingos e feriados. **PROJETO DE LEI Nº 031 /2017 - VER. MIGUEL FORNACIARI ALENCAR-ASSUNTO**: Dispõe sobre a padronização das fontes de energia e alimentação do sistema semafórico na cidade de Cabo Frio. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 034/2017 – VER. LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO-ASSUNTO**: Concede o Diploma “Joelma Pereira Fidalgo” à Senhora Alzina Rodrigues de Figueiredo e dá outras providências. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 036/2017 – VER. VANDERLEI RODRIGUES BENTO-ASSUNTO**: Concede o Diploma “Joelma Pereira Fidalgo” à Senhora Rosimere Vasconcellos Forte e dá outras providências. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 038/ 2017 – VER. MIGUEL FORNACIARI ALENCAR-ASSUNTO**: Concede o Diploma “Joelma Pereira Fidalgo” à Senhora Kamilla Mendes e dá outras providências. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 039/ 2017 – VER. MIGUEL FORNACIARI ALENCAR-ASSUNTO**: Concede o Diploma “Joelma Pereira Fidalgo” à



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

Senhora Roberta dos Santos e dá outras providências. REQUERIMENTO Nº 024/ 2017 – VER. OSEIAS RODRIGUES COUTO-ASSUNTO: Requer ao Exmº Sr. Prefeito, Marcos da Rocha Mendes, relatórios todas as reformas e projetos dos últimos 4(quatro) anos da Praça de Unamar – Tamoios – 2º Distrito. INDICAÇÃO Nº 063/2017. VER. JEFFERSON VIDAL PINHEIRO-ASSUNTO: Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito ambulâncias para os Bairros Maria Joaquina, Angelin, Araçá e Nova Califórnia. Após a leitura do Expediente, o senhor presidente franqueou a Tribuna para os oradores inscritos. Como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna o **Vereador Vinicius Corrêa**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, reportou-se a uma reunião onde fora discutida a decisão do Ministério Público para que o ensino médio deixasse de existir já a partir do ano em curso, na Escola Marli Capp e na Elza Bernardo. Disse ainda, que estava ocorrendo mobilização de diversos segmentos sociais e que havia uma Emenda à Lei Orgânica de 2009, onde constava menção às duas escolas. Disse que, gostaria que o Colégio Rui Barbosa continuasse municipal, mas, que a escola Marli Capp e a Elza Maria Bernardo também. Em aparte, o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, leu a emenda onde era citada a obrigatoriedade de que as escolas citadas fossem mantidas. Retomando ao seu discurso, o Vereador Vinicius Corrêa, observou que aquela era uma bandeira de todos os vereadores. Continuando, discorreu sobre a CIP (cobrança da taxa de iluminação pública), destacando que a lei sancionada privilegiava quem gastasse até 100 kws, mas, que da forma como estava disposta, acabava privilegiando os que tinham casas de veraneio em Cabo Frio, já que não viviam nas mesmas, colocando-os na mesma condição dos moradores de Cabo Frio. Disse que, a medida proposta por ele, visava que o residente no município pudesse ir até a secretaria de fazenda preencher alguns itens, que garantiriam que realmente aquele cidadão tivesse direito a isenção. Reiterou ainda, que aquela medida do governo visava acertar injustiças, mas, também não olhara para as pessoas vulneráveis socialmente. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou

a Tribuna o Vereador **Vanderlei Bento**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, falou sobre seu orgulho de ser filho de Silas Bento, deputado Estadual, que votara a favor da população, que era contra a privatização da CEDAE, visto que a empresa valia muito mais do que fora oferecido. Disse, que para realizar um mandato um mandato autônomo, o político deveria dizer não a muitas coisas. Observou a seguir, que a população não fora ouvida com relação a venda da Companhia Estadual de Água e Esgoto. Assim, não poderia deixar de externar seu sentimento para com aquele que não media esforços para defender o povo. Prosseguindo, disse que haveria também outras votações relacionadas à Previdência Social e de antemão já adiantava que seu pai votaria sempre de acordo com os anseios da sociedade. Disse que, a política estava mudando, bem como o cidadão, com isso os políticos deveriam se adequar aos novos tempos. Disse ao final, que Silas Bento dissera não aos manjares, às poltronas macias e sim ao povo que elegera, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos o senhor presidente transportou os trabalhos para a ORDEM DO DIA. Nesta etapa foram aprovados: Projeto de Resolução: nº 39/2017, Requerimento nº 024/2017 e a Indicação nº 063/2017. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça os Projetos de Lei nº 027/2017, 031/2017, Projetos de Resolução nº 034/2017, 036/2017 e 038/2017. Foi encaminhado para segunda votação o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Emenda a LOM nº 002/2015. Foram aprovado Requerimento de Urgência nº 023/2017 sobre o Projeto de Lei nº 026/2017, Requerimento de Urgência 034/2017 à Emenda Aditiva nº 003/2017, Requerimento de Urgência 036/2017 à Emenda Modificativa nº 008/2017. Após, o senhor presidente franqueou a Tribuna em **Explicação Pessoal**. Em Explicação Pessoal, o senhor Vereador Oséias Rodrigues Couto, inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que fora pego de surpresa com a notícia de que a escola Marli Capp iria fechar, o que era um grande absurdo, já que a escola era de extrema importância para o Segundo Distrito. Disse que após conversa com a Secretária de Educação, Laura Barreto, observara que havia o desejo de que a escola continuasse com o Ensino médio, desde que houvesse entendimento entre os órgãos competentes. Disse ainda, que era muito importante que os Nobres Pares não deixassem de comparecer à reunião



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

marcada para o dia seguinte, onde aquele tema seria discutido. Reiterou que, Tamoios fazia parte de Cabo Frio e todos deveriam estar unidos naquela luta, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente solicitou que o Vereador Luis Geraldo ocupasse a cadeira da presidência, para que ele pudesse fazer uso da tribuna. À Tribuna, o **Vereador Aquilles Barreto**, disse que após licitação de diversas empresas, fora iniciada a obra na Casa Legislativa, no sentido de melhorar a fachada da Casa que tinha cerca de vinte e seis aparelhos de ar condicionado instalados, o que inclusive fora motivo para que o Legislativo Municipal fosse acionado pelo IPHAN. Disse ainda, que na próxima quinta feira não haveria Sessão, em virtude de que a Casa seria dedetizada. Em seguida, disse que a lei amparava a manutenção do ensino médio e a Câmara não poderia deixar de se empenhar naquela luta e trazer a discussão para o Plenário da Câmara. Assim, enquanto presidente colocava-se a disposição e a Câmara seria mediadora daquela discussão entre as autoridades instituídas e os alunos. Ressaltou em seguida, que os alunos não poderiam ser prejudicados de forma alguma. Prosseguindo, disse que no dia 14 de fevereiro, o Vereador Rafael Peçanha trouxera à Câmara Indicação relacionada à classificação da Praia do Perú, da Bandeira Azul. Disse, que antes mesmo do vereador Rafael aventar aquela questão, a assessora da presidência Bruna Knalf, já havia entrado em contato com aquele órgão, inclusive fazendo reuniões e que já havia esclarecimentos relacionados ao tema, na secretaria da Casa. Disse ainda, que naquela data houvera reunião, onde o senhor Paulo Bayer, afirmara que tentaria incluir, além da praia do Perú, outras praias de Cabo Frio, no programa Bandeira Azul. Reiterou que, o senhor Paulo Bayer, da coordenadoria nacional do programa Bandeira Azul, fizera até mesmo uma vaquinha com comerciantes e até ambulantes do Perú, para que os compromissos fossem cumpridos e fosse feito cadastro da Praia do Perú em cadeia internacional, no programa Bandeira Azul. Convidou o senhor Paulo Bayer para que na Tribuna Livres da Casa Legislativa, explicasse o citado projeto



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

para a população, o que até mesmo ajudaria a dar celeridade ao processo, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Adeir Novaes**, que inicialmente discorreu sobre o Colégio Marli Capp, destacando que ele próprio estudara naquela instituição e seria para ele uma grande tristeza, caso fosse extinto o ensino médio naquela escola. Falou sobre a dificuldade que era para os jovens que, necessitavam se deslocar para municípios vizinhos para terminar o ensino médio e muitos iam para Barra de São onde as escolas estavam sempre superlotadas. Questionou aos Nobres Pares, para onde iriam aqueles jovens caso o município perdesse a citada escola. Disse que era imprescindível a manutenção da escola para que os jovens não fossem cooptados pelo tráfico. Agradeceu a presença da Comissão de Tamoios naquela Sessão e disse que estaria atento, não só para aquela questão, mas, para todas as que envolvessem o Segundo Distrito, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente observou que, naquela data recebera relatório da Secretaria de Educação, onde constava o uso indevido de quatorze milhões de reais da verba do FUNDEB e que enviaria cópia para todos os vereadores no dia seguinte. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, parabenizou o vereador Vinicius Corrêa, pela proposição que previa que mais pessoas fossem beneficiadas pela isenção da CIP. A seguir, parabenizou o Vereador Luís Geraldo pela instituição do diploma Joelma fidalgo a senhora Alzina Rodrigues de Figueiredo, que era funcionária da casa, muito querida e mais do que merecedora da honraria. Continuando, afirmou que com relação à manutenção do ensino médio, ele próprio como professor da rede pública, sempre lutara para a manutenção do ensino médio, não só na escola Rui Barbosa, mas, também na escola Marli Capp e Elza Bernardo. Disse que, parecia que o governo atual tinha vontade política de reconstruir, assim sendo, o mesmo não poderia extinguir o ensino médio, e mais, lembrou que a manutenção do ensino



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

médio tora promessa de campanha do prefeito atual. Prosseguindo, convidou os Nobres Pares para reunião, que ocorria naquele momento, para que após o termino da Sessão fossem para a escola Elza Maria Bernardo, no Jardim Esperança, onde tais questões estariam sendo discutidas. Disse ainda, que era um grande absurdo que as regiões que já eram muito sofridas, fossem ainda mais prejudicadas com aquela medida. Disse que, fora acordado com o governo o pagamento de algumas categorias previstas para aquele mês e não cumprira o acordo. Observou que, tais servidores já tinham sido muito prejudicados e que o governo deveria manter os acordos. Disse ainda, que estivera junto com o Deputado Jânio Mendes e o Deputado Hugo Leal, do colégio de lideres dos deputados federais do rio de janeiro e solicitara que o mesmo intervisse junto ao ministério da saúde, para que a Oncosol tivesse o credenciamento junto ao SUS para que finalmente Cabo Frio conquistasse o direito para os pacientes oncológicos. Disse que, tomara conhecimento de que o prefeito Marcos Mendes tinha ido à Brasília, também empenhado para dirimir àquela questão. Observou que, aquela causa deveria ser de todos e não de A ou de B, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus, marcando Sessão Extraordinária dentro de quinze minutos. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza os efeitos legais.



Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

**Ata da Quinta Sessão Extraordinária, da
Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada
no dia 21 de fevereiro de 2017.**

Às dezenove horas do dia 21 (vinte e um) de fevereiro do ano de 2017 (dois mil e dezessete), sob a presidência do Vereador Aquilles de Almeida Barreto Neto e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Adeir Novaes, Alexandra Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Pinheiro, Jefferson Vidal Pinheiro, Letícia dos Santos Jotta, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues, Rafael Peçanha de Moura, Ricardo Martins, Rodolfo Aguiar de Faria, Sílvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão, Vanderlei Rodrigues Bento Neto e Vinícius Corrêa. Havendo número regimental o senhor presidente declarou aberta a presente Sessão Extraordinária em nome de Deus. A seguir, o senhor presidente colocou em votação a Subemenda Aditiva nº 003/2017 ao Projeto de Lei nº 026/2017, colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Após, o senhor presidente colocou a Emenda Aditiva de nº 3/2017 ao projeto de lei 026/2017, em votação e foi aprovada por unanimidade. Colocado em votação a Emenda Modificativa 008/2017 ao Projeto de Lei 026/2017, foi aprovada por unanimidade. Colocado em votação o Projeto 026/2017, foi aprovado com a inclusão da subemenda 03/2017, que foi discutido na questão do prazo. Em seguida, o senhor presidente afirmou que Além das subemendas as emendas estão aprovadas na questão do prazo. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza os efeitos legais.